

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

TRANSTORNOS MENTAIS NA SOCIEDADE COMO UM TABU NA SOCIEDADE: UMA ANÁLISE SOBRE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E TDAH

ANNA MARY ALVES DO CARMO

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: annamary1705@gmail.com

Autor(a): ANA BEATRIZ GONÇALVES DE QUEIROZ

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2022010370@unicatolicaquixada.edu.br

Autor(a): ANA BEATRIZ PEREIRA LIMA

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: anab37813@gmail.com

Autor(a): MÍRIA ALVES MAGALHÃES

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2022010337@unicatolicaquixada.edu.br

Autor(a): NICOLE JACAÚNA SILVEIRA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2022010112@unicatolicaquixada.edu.br

MARIZA MARIA BARBOSA CARVALHO (Orientadora)

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mariza@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Os transtornos mentais, sobretudo os transtornos ansiosos, são queixas frequentes da sociedade contemporânea, afetando pessoas de todas as idades, cultura e níveis sociais. A maioria dos transtornos ansiosos trazem para o indivíduo uma carga muito grande de sofrimento, interferindo em muitos casos na realização das atividades da vida diária dessas pessoas, afetando diretamente o seu grau de independência e interferindo consideravelmente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos por esses transtornos. Em muitas situações é comum ocorrer o abandono de atividades antes consideradas prazerosas na vida do sujeito bem como o distanciamento de algumas relações sociais. “Frescura”, “fraqueza”, “mimimi”, “falta de fé”, são alguns dos muitos adjetivos ainda usados para desqualificar quem se queixa dos sintomas de ansiedade. Portanto, é necessária a identificação precoce dos sintomas e a conseqüente procura de ajuda profissional especializada a fim de diminuir os danos causados pela doença. Relatar a experiência de participar de uma roda de conversa sobre a ansiedade com alunos do EJA EM Quixadá-Ce. Trata-se de um relato de experiência, a fim de descrever sobre a vivência em participar de uma roda de conversa com alunos do EJA, na escola pública Padre Vicente em Quixadá-Ce. Inicialmente um grupo de acadêmicos da saúde da UniCatólica participou de um planejamento para uma ação educativa que pudesse abordar um assunto de extrema importância, o qual foi pensado desenvolver a ação sobre transtornos mentais, quais fossem depressão, ansiedade e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), tendo em vista serem transtornos bem presentes na sociedade atual. Em seguida, foi elaborado uma dinâmica a ser realizada com o público alvo, para maior interação. Foi definida então conversar sobre ansiedade, a metodologia foi a roda de conversa, com auxílio de um dado dinâmico. Utilizamos recursos didáticos com o intuito de promover a interação com o público juntamente com a absorção do conhecido compartilhado. Foi feita uma breve introdução do referido transtorno que foi levado até a escola onde aconteceu o momento educativo, o que fez com que houvesse diálogo, partilha de ideias e saberes entre si, e se os participantes conseguiram ver no outro cada comportamento, e em si mesmo, através do exercício reflexivo e discussão a partir do que foi mostrado. Sabe-se que os alunos da escola visitada necessitam de determinado incentivo na busca para o auxílio de possíveis transtornos mentais, logo, quando a equipe de discentes da UniCatólica foi até eles, buscando esclarecer as dúvidas e mostrando as principais causas e sintomas desse transtorno, o que tornou possível perceber um esclarecimento maior quando se trata do autoconhecimento básico. Eles demonstraram na roda de conversa que

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

tinham realmente aprendido a procurar ajuda e que se deve buscar um profissional adequado para o tratamento. Com base no que tratamos e concluímos na roda de conversa, tivemos bons resultados pois as pessoas que participaram aprenderam e também nos ensinaram, sobretudo acerca da constatação de que muito há que se conhecer sobre a temática, e com isso houve trocas de experiências incríveis, pois o método que foi apresentado era bem elaborado e criativo para que com isso a gente conversasse e olhasse de outra forma para o assunto abordado, o olhar que identifica, busca o cuidado e se compromete com ele, compreendendo que trata de uma realidade com a qual podemos nos deparar, e uma vez estejamos nesta situação nosso comportamento com o outro e/ou conosco será diferente, será liberto de estigmatizações.

Palavras-chave: Ansiedade. Educação em Saúde.